

**QUANDO A AVALIAÇÃO NÃO É USADA DE FORMA ADEQUADA: REVISÃO
SISTEMÁTICA DA LITERATURA SOBRE USOS INDEVIDOS DE AVALIAÇÕES**

ANDERSON JOSÉ FREITAS DE CERQUEIRA
EAUFBA - ESCOLA DE ADMINISTRAÇÃO DA UFBA

ROBERTO BRAZILEIRO PAIXÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA (UFBA)

QUANDO A AVALIAÇÃO NÃO É USADA DE FORMA ADEQUADA: REVISÃO SISTEMÁTICA DA LITERATURA SOBRE USOS INDEVIDOS DE AVALIAÇÕES

Introdução

A avaliação é um meio importante para qualificar a gestão na área pública e viabilizar o controle social sobre a efetividade da ação do Estado. Em contrapartida, quando o uso da avaliação não é utilizado adequadamente, a literatura define como uso indevido da avaliação, que pode ser visto em alguns cenários, como por exemplo, alteração das conclusões da avaliação, relatar resultados seletivamente, atribuição de descobertas de um estudo que diferem dos resultados reais, simplificação em demasia dos resultados, não qualificação dos resultados e acentuação de descobertas negativas.

Problema de Pesquisa e Objetivo

Neste estudo, apresenta-se o seguinte problema de pesquisa: como a literatura explora o uso indevido da avaliação? Como resposta a este problema, este artigo busca apresentar, por meio de uma revisão sistemática, os estudos que exploram o uso indevido da avaliação.

Fundamentação Teórica

Nesta pesquisa, para revisão de literatura, foi usada uma revisão sistemática foi usada para identificar o estado da arte sobre o uso indevido da avaliação. Para tanto, foi utilizado os trabalhos teóricos de Kitchenham e Charters (2007) e Xiao e Watson (2019), que desenvolveram um protocolo para uma revisão sistemática que atende a proposta deste estudo.

Discussão

Diante da revisão sistemática, o uso indevido ocorre, para os autores, mediante o uso errôneo ou o uso malicioso. Do ponto de vista do uso errôneo, pode acontecer quando os resultados da avaliação são mal interpretados (MORRIS; COHN, 1993), tendo em vista que são ações não intencionais. Quanto ao uso malicioso, a sua ocorrência é reconhecida nas três categorias de uso indevido: encomenda, processo e resultado.

Conclusão

Os resultados indicaram que há nove estudos que tratam, de forma substancial, o uso indevido da avaliação desde 1994. Os achados, que são explorados no estudo, indicam a baixa percepção dos profissionais e acadêmicos sobre este tema importante para o uso adequado da avaliação. Notou-se que os usuários são os principais responsáveis pelo uso indevido, sendo os motivos provocados por ações intencionais e não intencionais.

Referências Bibliográficas

ADOM, D.; ADU-MENSAH, J.; DAKE, D. A. Test, measurement, and evaluation: Understanding and use of the concepts in education. *International Journal of Evaluation and Research in Education (IJERE)*, v. 9, n. 1, p. 109, 1 mar. 2020. ALKIN, M. C.; COYLE, K. Thoughts on evaluation utilization, misutilization and non-utilization. *Studies in Educational Evaluation*, v. 14, n. 3, p. 331-340, jan. 1988. ALKIN, M. C.; DAILLAK, R. H. A Study of Evaluation Utilization. *Educational Evaluation and Policy Analysis*, v. 1, n. 4, p. 41-49, jul. 1979.